ANEXO A
PEDRA

## Alternativas para redução do desperdício de materiais nos canteiros de obra

## PLANILHA N°2.3

## MEDIÇÃO DE ESTOQUE (VI E VF): PEDRA BRITADA

A. Identificação							
Observad	or:			Có	digo da obra:		
		B. Qı	uantidade de i	materiais e	estocados		
	VI =/_	/	_		VF =/	/	-
Cód.	O <sup>dade</sup> (m³)	Cód.	Q <sup>dade</sup> (m³)	Cód.	Q <sup>dade</sup> (m³)	Có d.	O <sup>dade</sup> (m³)
Cód.	Especificaçã	ÃO .			Observaçã es		
	Brita 0						
	Brita 1						
	Brita 2 Brita 3						
5.4	טוומ ט						
<u> </u>							

19/11/96

## Alternativas para redução do desperdício de materiais nos canteiros de obra

## PLANILHA N°4.3<sup>1</sup>

## CONTROLE DE RECEBIMENTO E ESTOQUE **DE MATERIAIS:** PEDRA BRITADA

A. Identificação da obra						
Observador:				Có digo obra:		
Data de início da colet	a (VI):		Data de té	rmino da cole	eta (VF):	
	B. Quantio	dade de materia	l recebida d	e fornecedor	es	
Data Có digo²		Quantidade (m <sup>3</sup>	3)	Ordem de	ſ	ornecedor
	Solicitada	a Recebida	Paga	pagamento		
	C. Tra	nsferência de n	naterial entr	e canteiros		
Data C	ó digo	Quantidade <sup>3</sup>	Data	Cóo	digo	Quantidade

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Versã o de 06/03/97 <sup>2</sup> Ver tabela de có digos no verso <sup>3</sup> A quantidade é positiva quando o material chega à obra e negativa quando o material sai

## D. Caracterização do recebimento

Caracterizar o recebimento do material, anotando o procedimento da empresa quanto a falta ou excesso de material entregue. (Por exemplo: a empresa só paga a quantidade realmente recebida em cada entrega; a empresa paga a quantidade na nota fiscal mesmo recebendo quantidade inferior a especificada porém, acumula as faltantes até completar uma carga; o fornecedor entrega uma certa quantidade a mais do que a solicitada ou prevista na nota fiscal devido a ocorrência de perdas no transporte etc)

## Alternativas para redução do desperdício de materiais nos canteiros de obra

## PLANILHA N°5.3

## DADOS RELATIVOS AOS MATERIAIS:

**BRITA** 

A. Ident	ificação da obra				
Observador:	Data:	Có digo da	obra:		
B. Especi	ficação do material				
☐ brita 0 ☐ brita 1	☐ brita	2 [	<b>□</b> brit	a 3	
C. Serviços nos q	uais o material é util	izado			
<ul><li>□ estrutura de concreto</li><li>□ groute para alvenaria</li></ul>	Outro:				
	a de verificação				
Item			Sim	Não	Não se aplica
Recebiment	0				
1. Existe procedimento sistematizado do recebimento da brita (por exemplo, cubagem					
2. É feito algum ensaio ou verificação para ace	itação do produto? Se	e sim, quais?			
□ NBR 7214 □ NBR 7219	outros:				
□ NBR 7217					
3. Existe local de descarregamento pré-definid	o no canteiro				
4. A brita é descarregada no local definitivo manuseio)	de armazenagem (na	io há duplo			
Estocagem					
5. Existem contençã es laterais nos 3 lados no	local de estocagem da	a brita			
6. Não existe empoçamento de água no local	de estocagem				
7. Háum separador entre os materiais no esto	oque, impedindo a mi	stura			
8. Não há mistura de materiais no estoque (materiais estocados entre si ou com o solo)					
9. Os boxes para brita têm contrapiso de cor	icreto.				
E. Registros do canteiro de obras					
Local de descarregamento (se for diferente do	local da estocagem)		Fot	:o nº 5	5.3.1
Descarregamento da brita (no momento da d	escarga)		Fot	o nº 5	5.3.2

Transporte do local de recebimento para o local da estocagem (se forem diferentes)	Foto no 5.3.3
Local de estocagem da brita	Foto n° 5.3.4

## F. Registro de ocorrências anormais

Descreva qualquer tipo de ocorrência relacionada à utilização inadequada dos materiais, como acidentes, consumo em serviços não previstos. Faça uma estimativa aproximada da perda. Justifique as resposta dos itens de verificação assim como, anote qualquer alteração ocorrida durante o período de coleta de dados.

Data	Observaçã es

## INDICADOR GLOBAL DE PERDAS DE MATERIAIS: 7.3 - ÍNDICE CONTÁ BIL: PEDRA BRITADA

### 1. OBJETIVO

Esse indicador tem por objetivo conhecer a variação percentual do consumo real da pedra britada em relação ao seu consumo teórico nos serviços executados entre as datas VI e VF, mostrando as ineficiências do processo construtivo como um todo quanto ao uso desse material.

### 2. ROTEIRO PARA CÁ LCULO

### 2.1 FÓRMULA

$$I_{contabil}(\%) = \left[\frac{EST(VI) + \sum_{j=1}^{k} MAT_{paga_{j}}(VI, VF) \pm \sum_{m=1}^{p} MAT_{transf_{m}}(VI, VF) - EST(VF)}{\sum_{i=1}^{n} SERVICOS_{i}(VI, VF) xCOMP._{unit_{i}}} - 1\right] x100$$

VARIÁ VEIS	DESCRIÇÃO/CRITÉRIOS
EST(VI)	Quantidade de material estocado na data VI (Planilha 2.3)
EST(VF)	Quantidade de material estocado na data VF (Planilha 2.3)
$MAT_{paga}(VI, VF)$	Quantidade de material paga entre as datas VI e VF, via ordem de pagamento (Planilha 4.3)
$MAT_{transf}(VI, VF)$	Quantidade de material transferida entre canteiros entre as datas VI e VF, (Planilha 4.3); positivo: material que entra no canteiro; negativo: material que sai
SERVIÇOS(VI,VF)	Quantidade de serviços que fazem uso desse material, executados entre VI e VF (Série 3 de planilhas)
COMP. UNIT.	Consumo do material por unidade de serviço (a ser definido)
VI	Data de início da coleta de dados em canteiro (Vistoria Inicial)
VF	Data de término da coleta de dados em canteiro (Vistoria Final)
k	Número de recebimentos entre as datas VI e VF
p	Número de transferências de materiais para fora do canteiro entre VI e VF
n	Número de serviços que consumiram o material entre as datas VI e VF

### 3. PERIODICIDADE

Por edificação

# INDICADOR PARCIAL DE PERDAS DE MATERIAIS: 7.3.1 - DIFERENÇA PERCENTUAL ENTRE A QUANTIDADE PAGA E A RECEBIDA: PEDRA BRITADA

### 1. OBJETIVO

As perdas de materiais podem ocorrer antes do uso dos mesmos no canteiro de obras. Esse indicador objetiva medir as perdas devida a diferença entre a quantidade paga e a efetivamente recebida na obra.

### 2. ROTEIRO PARA CÁ LCULO

### 2.1 FÓRMULA

$$Perda_{receb}(\%) = \left[\frac{\sum_{i=1}^{n} Q_{paga_i} - \sum_{i=1}^{n} Q_{recebida_i}}{\sum_{i=1}^{n} Q_{paga_i}}\right] x 100$$

VARIÁ VEIS	CRITÉRIOS
$Q_{paga}$	Quantidade de material paga no recebimento, obtida através da ordem de pagamento emitida pela empresa (planilha 4.3)
$Q_{\it recebida}$	Quantidade de material recebida, anotada na planilha 4.3, medida de acordo com seguinte procedimento:
	<ul> <li>medir a lagura e comprimento da caçamba/carroceria do caminhão;</li> </ul>
	<ul> <li>fazer 5 mediçã es do monte no caminhão, sendo uma em cada canto e uma na região mais alta do monte;</li> </ul>
	<ul> <li>fazer a média das medidas e multiplicar pelo comprimento e largura da caçamba/carroceria</li> </ul>

### 3. MOMENTO DE COLETA DE DADOS E PERIODICIDADE

De uma forma geral, a coleta de dados deste indicador é facultativa. Em havendo-se a coleta de dados, pode-se ter duas situaçã es:

- (a) a empresa járealiza a conferência da quantidade do material entregue
- neste caso, a equipe de coleta deverátreinar o responsável para que faça a conferência de acordo com o descrito no verso da planilha 4.3, enfatizando os critérios de mediçã es estipulados. A coleta deve ser feita em todos os recebimentos do material realizados entre VI e VF
- (b) A empresa não realiza a conferência da quantidade do material entregue
- procurar realizar o maior número possível de medições entre as datas VI e VF de acordo com o procedimento descrito no verso da planilha 4.3

<sup>14/01/97</sup>